

EPITACIOLÂNDIA - AC

PREFEITURA MUNICIPAL DE EPITACIOLÂNDIA
- ACRE

Agente Administrativo

EDITAL N.º 002/2025, DE 29 DE JANEIRO DE 2025.

CÓD: SL-016FV-25
7908433270485

Língua Portuguesa

1. Língua Portuguesa: Compreensão e interpretação de texto	7
2. Vocabulário	8
3. Tipologia e gêneros textuais	9
4. Alguns elementos constitutivos do texto: discurso direto, indireto, indireto livre	18
5. pressuposto, subentendido e ambiguidade	20
6. Intertextualidade	21
7. Coesão e coerência	25
8. Figuras de Linguagem	26
9. Funções da Linguagem (Fática, Conativa, Poética, Referencial, Emotiva, Metalinguística)	28
10. Fonemas e Fonética: representação e classificação dos fonemas, encontros vocálicos: ditongo, hiato, tritongo, encontro consonantal e dígrafo. Sílabas e tonicidade	29
11. Acentuação gráfica	31
12. Emprego do sinal indicativo de crase	32
13. Ortografia	33
14. Estrutura e formação das palavras	38
15. Classe de palavras (estrutura, formação, flexões, emprego e morfossintaxe): substantivo; adjetivo; verbo; pronome; artigo; numeral; advérbio; preposição; conjunção; interjeição e onomatopeia	40
16. Frase, oração, período. Sintaxe do período simples e composto	50
17. Pontuação	54

Matemática

1. Conjuntos numéricos: operações e propriedades	63
2. Equações e inequações de 1.º grau e sistemas: resolução e problemas	74
3. Equações e inequações de 2.º grau e sistemas: resolução e problemas	77
4. Funções: afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica	79
5. Razão e proporção	94
6. Regra de três simples e composta	95
7. Porcentagem. Juros simples e composto	96
8. Medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, massa e tempo	99
9. Áreas e perímetros de figuras planas	102
10. Volume e área de sólidos geométricos	103
11. Semelhança e Congruência de triângulos. Teorema de Tales. Teorema de Pitágoras. Relações métricas no triângulo retângulo	107
12. Trigonometria: trigonometria no triângulo retângulo, Lei dos Senos e dos Cossenos, funções circulares, identidades trigonométricas, transformações, funções trigonométricas, equações e inequações trigonométricas	112
13. Matrizes, determinantes e sistemas lineares	119
14. Polinômios: função polinomial, equações polinomiais, operações e propriedades	128

Conhecimentos Gerais/Atualidades

1. Epitaciolândia e suas atualidades políticas e sociais.....	137
2. O Brasil e o estado do Acre e suas atualidades sociais e políticas.....	140
3. O mundo e suas transformações	144
4. A educação e suas transformações	148
5. Crianças e adolescentes no ambiente escolar	152
6. Ciências da natureza	156
7. Ciências humanas	160
8. História e atualidades relativas ao mundo, ao país, ao estado do Acre e ao município de Epitaciolândia	163

Conhecimentos Específicos Agente Administrativo

1. Legislação municipal (Estatuto dos Servidores e Lei Orgânica Municipal).....	171
2. Equipamentos de Proteção Individual – EPIs	191
3. Relacionamento humano no trabalho	194
4. Noções de atendimento, comportamento, qualidade e responsabilidade no serviço público; qualidade no atendimento e gerenciamento do tempo	195
5. Noções de limpeza e higiene	199
6. Correspondências oficiais; relatório, redação, ata, circular, portaria, apostila, informação, ordem de serviço, certidão e memorando; Currículo pessoal; produção textual	199
7. Informática Básica: Componentes operacionais; recursos do Windows; Internet; editor de texto (Word); tabelas, planilhas e gráficos (Excel); criação e apresentação de slides (PowerPoint)	204
8. Relações interpessoais e intergrupais.....	224
9. Trabalho em equipe e dinâmica de grupo.....	225
10. Comunicação e comportamento no ambiente organizacional.....	230
11. Logística: aspectos conceituais; planejamento logístico, administração do estoque, estrutura física, centros e canais de Distribuição; administração do ciclo de vida do produto	236
12. Noções básicas de arquivo; técnicas de arquivamento; guarda de documentos; sistemas de arquivamento; preservação e conservação de documentos.....	244
13. Processos administrativos; Ferramentas Organizacionais: organograma, fluxograma; rotina administrativa e processos operacionais; práticas administrativas.....	246

LÍNGUA PORTUGUESA

LÍNGUA PORTUGUESA: COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar
Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes.

Resposta: Letra B.

VOCABULÁRIO

O vocabulário refere-se ao conjunto de palavras que uma pessoa conhece e utiliza em sua comunicação oral e escrita. O domínio de um vocabulário amplo é fundamental para a clareza e a precisão na expressão das ideias, além de ser um dos principais elementos que contribuem para a compreensão de textos. O vocabulário pode ser entendido em dois níveis: o vocabulário ativo, que são as palavras que usamos de forma recorrente e com confiança, e o vocabulário passivo, que inclui as palavras que compreendemos, mas não utilizamos com tanta frequência.

- Tipos de Vocabulário

O vocabulário pode ser classificado de várias maneiras, dependendo da perspectiva adotada. Algumas dessas classificações são:

a) Vocabulário técnico

O vocabulário técnico ou específico é composto por palavras e expressões utilizadas em determinados campos do conhecimento, como medicina, direito, informática, entre outros. Esse vocabulário é essencial para a comunicação eficaz entre profissionais dessas áreas.

Exemplo: No campo do direito, temos termos como *habeas corpus*, jurisprudência e alvará.

b) Vocabulário coloquial

O vocabulário coloquial é composto por palavras e expressões usadas em conversas informais. Ele reflete o uso cotidiano da língua, muitas vezes com a presença de gírias e expressões regionais.

Exemplo: “Cara, esse filme é sensacional!” – Nesse exemplo, a palavra cara e o adjetivo sensacional são típicos do vocabulário coloquial.

c) Vocabulário formal

Já o vocabulário formal é utilizado em situações mais sérias e formais, como em documentos oficiais, textos acadêmicos e discursos públicos. Ele exige maior cuidado com o uso correto das palavras e evita gírias ou expressões muito informais.

Exemplo: “Solicito deferimento para a concessão do pedido de demissão.” – Frase típica de uma linguagem formal, como em documentos e petições.

- A Expansão do Vocabulário

O desenvolvimento de um vocabulário extenso e variado é uma habilidade crucial para a proficiência linguística. Existem várias estratégias para expandir o vocabulário de maneira eficaz:

a) Leitura constante

A leitura é uma das formas mais eficazes de expandir o vocabulário, pois permite o contato com palavras novas em diferentes contextos. Livros, jornais, revistas e artigos científicos oferecem vocabulário variado, seja ele literário, técnico ou informal.

b) Uso de dicionários

Consultar um dicionário regularmente é uma excelente prática para expandir o vocabulário. Sempre que encontrar uma palavra desconhecida, buscar seu significado, etimologia e uso em frases ajuda a fixá-la na memória.

c) Prática da escrita

Escrever sobre diferentes temas e contextos exige o uso de palavras variadas. Durante a escrita, pode-se utilizar sinônimos e explorar novas formas de expressão, o que contribui para a ampliação do vocabulário ativo.

d) Uso de sinônimos

Sempre que possível, ao escrever ou falar, tentar substituir palavras por sinônimos ou expressões equivalentes é uma ótima maneira de enriquecer o discurso. Por exemplo, em vez de usar repetidamente o verbo falar, pode-se empregar termos como dialogar, comunicar, expor.

- Escolha do Vocabulário e Adequação ao Contexto

A escolha do vocabulário adequado é crucial para garantir que a mensagem seja compreendida de maneira eficaz pelo público-alvo. Existem alguns princípios que ajudam a guiar essa escolha:

a) Adequação ao público

Dependendo do interlocutor ou leitor, o vocabulário deve ser ajustado. Em uma palestra para crianças, por exemplo, é essencial usar palavras mais simples e acessíveis. Já em uma conferência acadêmica, é necessário um vocabulário mais técnico e específico.

b) Adequação ao meio

O meio de comunicação também influencia na escolha do vocabulário. Em plataformas digitais como redes sociais, o vocabulário tende a ser mais dinâmico e informal, enquanto, em uma tese acadêmica ou uma petição judicial, o uso de palavras técnicas e de construção formal é esperado.

c) Clareza e precisão

Na comunicação escrita e oral, é importante que o vocabulário seja claro e preciso. O uso de palavras obscuras ou muito rebuscadas pode prejudicar a compreensão da mensagem, enquanto a escolha de palavras simples e diretas pode facilitar a transmissão do conteúdo.

- Vocabulário Passivo e Ativo

O vocabulário passivo inclui palavras que uma pessoa consegue entender quando as lê ou ouve, mas que não usa de forma habitual em suas próprias produções. Já o vocabulário ativo refere-se ao conjunto de palavras que a pessoa utiliza com frequência ao falar ou escrever.

Ampliar o vocabulário passivo é relativamente mais fácil, uma vez que o simples contato com diferentes textos já expande esse repertório. No entanto, transformar palavras do vocabulário passivo em ativo requer prática consciente, como incorporar novas palavras em discursos ou redações.

Exemplo:

- Vocabulário passivo: O indivíduo entende o que significa a palavra “inócuo” quando a lê, mas não a utiliza regularmente em sua fala.

- Vocabulário ativo: A pessoa usa frequentemente a palavra “simples” em diferentes contextos.

- Expressões Idiomáticas e Regionalismos

O vocabulário de uma língua inclui não apenas palavras isoladas, mas também expressões idiomáticas e regionalismos, que enriquecem o discurso e refletem a cultura e as tradições locais.

a) Expressões idiomáticas

São frases ou expressões cujo significado não pode ser entendido literalmente, mas sim por seu uso convencional. Elas tornam o discurso mais expressivo e muitas vezes são específicas de determinadas culturas.

Exemplo: “Chover no molhado” (falar algo já sabido) e “Pé na estrada” (iniciar uma viagem).

b) Regionalismos

São palavras ou expressões específicas de determinadas regiões ou países que falam a mesma língua. O português do Brasil, por exemplo, possui diversas palavras que não são usadas em Portugal, e vice-versa.

Exemplo: No Brasil, diz-se mandioca, enquanto em Portugal, usa-se aipim ou macaxeira, dependendo da região.

TIPOLOGIA E GÊNEROS TEXTUAIS

Definições e diferenciação: tipos textuais e gêneros textuais são dois conceitos distintos, cada um com sua própria linguagem e estrutura. Os tipos textuais se classificam em razão da estrutura linguística, enquanto os gêneros textuais têm sua classificação baseada na forma de comunicação.

Dessa forma, os gêneros são variedades existentes no interior dos modelos pré-estabelecidos dos tipos textuais. A definição de um gênero textual é feita a partir dos conteúdos temáticos que apresentam sua estrutura específica. Logo, para cada tipo de texto, existem gêneros característicos.

Como se classificam os tipos e os gêneros textuais

As classificações conforme o gênero podem sofrer mudanças e são amplamente flexíveis. Os principais gêneros são: romance, conto, fábula, lenda, notícia, carta, bula de medicamento, cardápio de restaurante, lista de compras, receita de bolo, etc.

Quanto aos tipos, as classificações são fixas, definem e distinguem o texto com base na estrutura e nos aspectos linguísticos.

Os tipos textuais são: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo. Resumindo, os gêneros textuais são a parte concreta, enquanto as tipologias integram o campo das formas, ou seja, da teoria. Acompanhe abaixo os principais gêneros textuais e como eles se inserem em cada tipo textual:

Texto narrativo: esse tipo textual se estrutura em apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. Esses textos se caracterizam pela apresentação das ações de personagens em um tempo e espaço determinado. Os principais gêneros textuais que pertencem ao tipo textual narrativo são: romances, novelas, contos, crônicas e fábulas.

Texto descritivo: esse tipo compreende textos que descrevem lugares, seres ou relatam acontecimentos. Em geral, esse tipo de texto contém adjetivos que exprimem as emoções do narrador, e, em termos de gêneros, abrange diários, classificados, cardápios de restaurantes, folhetos turísticos, relatos de viagens, etc.

Texto expositivo: corresponde ao texto cuja função é transmitir ideias utilizando recursos de definição, comparação, descrição, conceituação e informação. Verbetes de dicionário, enciclopédias, jornais, resumos escolares, entre outros, fazem parte dos textos expositivos.

Texto argumentativo: os textos argumentativos têm o objetivo de apresentar um assunto recorrendo a argumentações, isto é, caracteriza-se por defender um ponto de vista. Sua estrutura é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Os textos argumentativos compreendem os gêneros textuais manifesto e abaixo-assinado.

Texto injuntivo: esse tipo de texto tem como finalidade orientar o leitor, ou seja, expor instruções, de forma que o emissor procure persuadir seu interlocutor. Em razão disso, o emprego de verbos no modo imperativo é sua característica principal. Pertencem a este tipo os gêneros bula de remédio, receitas culinárias, manuais de instruções, entre outros.

Texto prescritivo: essa tipologia textual tem a função de instruir o leitor em relação ao procedimento. Esses textos, de certa forma, impedem a liberdade de atuação do leitor, pois decretam que ele siga o que diz o texto. Os gêneros que pertencem a esse tipo de texto são: leis, cláusulas contratuais, editais de concursos públicos.

— Texto dialogal

Essa tipologia apresenta um diálogo entre, pelo menos, dois locutores. O que difere essa classe da narração é o fato de que, no texto dialogal, o narrador não é obrigatório e, nos casos em que ele se apresenta, sua função se limita a introduzir o diálogo; este, por sua vez, se dará na primeira pessoa. Os principais gêneros textuais que se enquadram nessa tipologia são: peças de teatro, debates, entrevistas, conversas em aplicativos eletrônicos.

As principais características do texto dialogal:

- Predomínio dos verbos na primeira pessoa do singular;
- Discurso direto: emprego de verbos elocutivos e dos sinais dois-pontos, aspas ou travessões para, respectivamente, indicar o princípio de uma fala ou para marcá-las;
- Traços na linguagem oral.

GÊNEROS TEXTUAIS

— Introdução

Os gêneros textuais são estruturas essenciais para a comunicação eficaz. Eles organizam a linguagem de forma que atenda às necessidades específicas de diferentes contextos comunicativos. Desde a antiguidade, a humanidade tem desenvolvido e adaptado diversas formas de expressão escrita e oral para facilitar a troca de informações, ideias e emoções.

Na prática cotidiana, utilizamos gêneros textuais diversos para finalidades variadas. Quando seguimos uma receita, por exemplo, utilizamos um gênero textual específico para a instrução culinária. Ao ler um jornal, nos deparamos com gêneros como a notícia, o editorial e a reportagem, cada um com sua função e características distintas.

Esses gêneros refletem a diversidade e a complexidade das interações humanas e são moldados pelas necessidades sociais, culturais e históricas.

Compreender os gêneros textuais é fundamental para a produção e interpretação adequadas de textos. Eles fornecem uma moldura que orienta o produtor e o receptor na construção e na compreensão do discurso. A familiaridade com as características de cada gênero facilita a adequação do texto ao seu propósito comunicativo, tornando a mensagem mais clara e eficaz.

— Definição e Importância

Gêneros textuais são formas específicas de estruturação da linguagem que se adequam a diferentes situações comunicativas. Eles emergem das práticas sociais e culturais, variando conforme o contexto, o propósito e os interlocutores envolvidos. Cada gênero textual possui características próprias que determinam sua forma, conteúdo e função, facilitando a interação entre o autor e o leitor ou ouvinte.

Os gêneros textuais são fundamentais para a organização e a eficácia da comunicação. Eles ajudam a moldar a expectativa do leitor, orientando-o sobre como interpretar e interagir com o texto. Além disso, fornecem ao autor uma estrutura clara para a construção de sua mensagem, garantindo que esta seja adequada ao seu propósito e público-alvo.

Exemplos:

Receita de Culinária:

- Estrutura: Lista de ingredientes seguida de um passo a passo.
- Finalidade: Instruir o leitor sobre como preparar um prato.
- Características: Linguagem clara e objetiva, uso de imperativos (misture, asse, sirva).

Artigo de Opinião:

- Estrutura: Introdução, desenvolvimento de argumentos, conclusão.
- Finalidade: Persuadir o leitor sobre um ponto de vista.
- Características: Linguagem formal, argumentos bem fundamentados, presença de evidências.

Notícia:

- Estrutura: Título, lead (resumo inicial), corpo do texto.
- Finalidade: Informar sobre um fato recente de interesse público.
- Características: Linguagem objetiva e clara, uso de verbos no passado, presença de dados e citações.

Importância dos Gêneros Textuais:

Facilitam a Comunicação:

Ao seguirem estruturas padronizadas, os gêneros textuais tornam a comunicação mais previsível e compreensível. Isso é particularmente importante em contextos formais, como o acadêmico e o profissional, onde a clareza e a precisão são essenciais.

Ajudam na Organização do Pensamento:

A familiaridade com diferentes gêneros textuais auxilia na organização das ideias e na construção lógica do discurso. Isso é crucial tanto para a produção quanto para a interpretação de textos.

Promovem a Eficácia Comunicativa:

Cada gênero textual é adaptado a uma finalidade específica, o que aumenta a eficácia da comunicação. Por exemplo, uma bula de remédio deve ser clara e detalhada para garantir a correta utilização do medicamento, enquanto uma crônica pode usar uma linguagem mais poética e subjetiva para entreter e provocar reflexões.

Refletem e Moldam Práticas Sociais:

Os gêneros textuais não apenas refletem as práticas sociais e culturais, mas também ajudam a moldá-las. Eles evoluem conforme as necessidades e contextos sociais mudam, adaptando-se a novas formas de comunicação, como as mídias digitais.

Compreender os gêneros textuais é essencial para uma comunicação eficiente e eficaz. Eles fornecem estruturas que ajudam a moldar a produção e a interpretação de textos, facilitando a interação entre autor e leitor. A familiaridade com diferentes gêneros permite que se adapte a linguagem às diversas situações comunicativas, promovendo clareza e eficácia na transmissão de mensagens.

— Tipos de Gêneros Textuais

Os gêneros textuais podem ser classificados de diversas formas, considerando suas características e finalidades específicas. Abaixo, apresentamos uma visão detalhada dos principais tipos de gêneros textuais, organizados conforme suas funções predominantes.

Gêneros Narrativos

Os gêneros narrativos são caracterizados por contar uma história, real ou fictícia, através de uma sequência de eventos que envolvem personagens, cenários e enredos. Eles são amplamente utilizados tanto na literatura quanto em outras formas de comunicação, como o jornalismo e o cinema. A seguir, exploramos alguns dos principais gêneros narrativos, destacando suas características, estruturas e finalidades.

• Romance

Estrutura e Características:

- **Extensão:** Longa, permitindo um desenvolvimento detalhado dos personagens e das tramas.
- **Personagens:** Complexos e multifacetados, frequentemente com um desenvolvimento psicológico profundo.
- **Enredo:** Pode incluir múltiplas subtramas e reviravoltas.
- **Cenário:** Detalhado e bem desenvolvido, proporcionando um pano de fundo rico para a narrativa.

MATEMÁTICA

CONJUNTOS NUMÉRICOS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

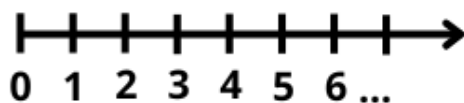
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

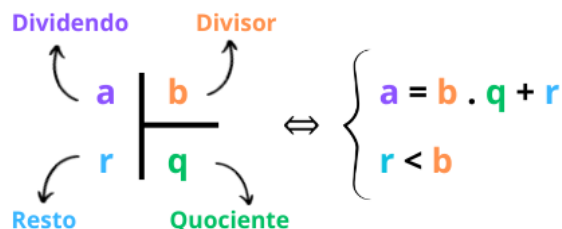
Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes: $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais

– Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. $45 : 9 = 5$

– Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. $45 = 5 \times 9$

– A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q , então poderíamos escrever: $n \div 0 = q$ e isto significaria que: $n = 0 \times q = 0$ o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais

Para todo a, b e c em $\mathbb{N}$

- 1) Associativa da adição: $(a + b) + c = a + (b + c)$
- 2) Comutativa da adição: $a + b = b + a$
- 3) Elemento neutro da adição: $a + 0 = a$
- 4) Associativa da multiplicação: $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- 5) Comutativa da multiplicação: $a \cdot b = b \cdot a$
- 6) Elemento neutro da multiplicação: $a \cdot 1 = a$
- 7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição: $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- 8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração: $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- 9) Fechamento: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplos:

1. Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Solução:

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):

$$5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2.$$

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

Resposta: D.

2. João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217

Branços	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Solução:

Vamos somar a 1ª Zona: $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona: $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois: $2951 + 4982 = 7933$

Resposta: E.

3. Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

- (A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

Solução:

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa: $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa: $450 \div 25 = 18$.

Resposta: A.

4. Em uma sala de aula com 32 alunos, todos participaram de uma brincadeira em que formaram grupos de 6 pessoas. No final, sobrou uma quantidade de alunos que não conseguiram formar um grupo completo. Quantos alunos ficaram sem grupo completo?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

Solução:

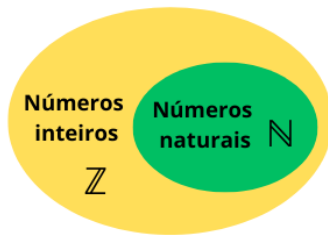
Divisão: $32 \div 6 = 5$ grupos completos, com $32 - (6 \times 5) = 2$ alunos sobrando.

Resposta: B.

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS ($\mathbb{Z}$)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula $\mathbb{Z}$ e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



O conjunto dos números inteiros também possui alguns sub-conjuntos:

$Z_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos.

$Z_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não positivos.

$Z^*_+ = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$Z^- = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $| \cdot |$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

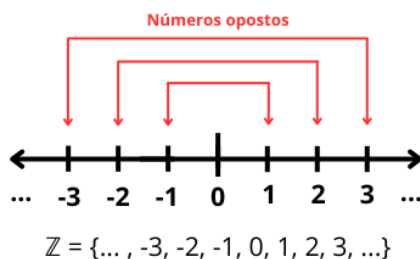
O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.



Operações com Números Inteiros

Adição de Números Inteiros

Para facilitar a compreensão dessa operação, associamos a ideia de ganhar aos números inteiros positivos e a ideia de perder aos números inteiros negativos.

Ganhar 3 + ganhar 5 = ganhar 8 ($3 + 5 = 8$)

Perder 4 + perder 3 = perder 7 ($-4 + (-3) = -7$)

Ganhar 5 + perder 3 = ganhar 2 ($5 + (-3) = 2$)

Perder 5 + ganhar 3 = perder 2 ($-5 + 3 = -2$)

Observação: O sinal (+) antes do número positivo pode ser omitido, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

Subtração de Números Inteiros

A subtração é utilizada nos seguintes casos:

- Ao retirarmos uma quantidade de outra quantidade;
- Quando temos duas quantidades e queremos saber a diferença entre elas;
- Quando temos duas quantidades e desejamos saber quanto falta para que uma delas atinja a outra.

A subtração é a operação inversa da adição. Concluímos que subtrair dois números inteiros é equivalente a adicionar o primeiro com o oposto do segundo.

Observação: todos os parênteses, colchetes, chaves, números, etc., precedidos de sinal negativo têm seu sinal invertido, ou seja, representam o seu oposto.

Multiplicação de Números Inteiros

A multiplicação funciona como uma forma simplificada de adição quando os números são repetidos. Podemos entender essa situação como ganhar repetidamente uma determinada quantidade. Por exemplo, ganhar 1 objeto 15 vezes consecutivas significa ganhar 15 objetos, e essa repetição pode ser indicada pelo símbolo "x", ou seja: $1 + 1 + 1 + \dots + 1 = 15 \times 1 = 15$.

Se substituirmos o número 1 pelo número 2, obtemos: $2 + 2 + 2 + \dots + 2 = 15 \times 2 = 30$

Na multiplicação, o produto dos números "a" e "b" pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

Divisão de Números Inteiros

Considere o cálculo: $-15/3 = q$ à $3q = -15$ à $q = -5$

No exemplo dado, podemos concluir que, para realizar a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro (diferente de zero), dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

No conjunto dos números inteiros Z , a divisão não é comutativa, não é associativa, e não possui a propriedade da existência do elemento neutro. Além disso, não é possível realizar a divisão por zero. Quando dividimos zero por qualquer número inteiro (diferente de zero), o resultado é sempre zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Regra de sinais

Multiplicação

+	x	+	=	+
-	x	-	=	+
-	x	+	=	-
+	x	-	=	-

Divisão

+	÷	+	=	+
-	÷	-	=	+
-	÷	+	=	-
+	÷	-	=	-

Potenciação de Números Inteiros

A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente.

$a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, ou seja, a é multiplicado por a n vezes.



- Qualquer potência com uma base positiva resulta em um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é par, então o resultado é um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é ímpar, então o resultado é um número inteiro negativo.

Potenciação

As propriedades básicas da potenciação são:

1	$a^m \cdot a^n = a^{m+n}$	Exemplo: $2^3 \cdot 2^2 = 2^5$
2	$\frac{a^m}{a^n} = a^{m-n}$	Exemplo: $3^4 : 3^2 = 3^2$
3	$(a^m)^n = a^{m \cdot n}$	Exemplo: $(2^3)^2 = 2^6$
4	$(a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n$	Exemplo: $(2 \cdot 7)^2 = 2^2 \cdot 7^2$
5	$\left(\frac{a}{b}\right)^n = \frac{a^n}{b^n}$	Exemplo: $\left(\frac{3}{7}\right)^2 = \frac{3^2}{7^2}$
6	$a^0 = 1, \quad a \neq 0$	Exemplo: $2^0 = 1$
7	$a^{-n} = \frac{1}{a^n}$	Exemplo: $2^{-2} = \frac{1}{2^2}$
8	$\left(\frac{1}{a}\right)^n = a^{-n}$	Exemplo: $\left(\frac{1}{2}\right)^3 = 2^{-3}$
9	$a^{\frac{m}{n}} = \sqrt[n]{a^m}$	Exemplo: $3^{\frac{2}{3}} = \sqrt[3]{3^2}$

EPITACIOLÂNDIA E SUAS ATUALIDADES POLÍTICAS E SOCIAIS

PANORAMA POLÍTICO ATUAL DE EPITACIOLÂNDIA

Epitaciolândia, localizada no estado do Acre, na região Norte do Brasil, é um município de importância estratégica devido à sua posição geográfica na fronteira com a Bolívia. Esta localização impacta diretamente em sua dinâmica política, econômica e social. O cenário político atual da cidade reflete tanto as peculiaridades locais quanto as influências das esferas estadual e federal.

► Estrutura Administrativa e Principais Lideranças Políticas

O governo municipal de Epitaciolândia é composto pelo Poder Executivo, liderado pelo prefeito e seu vice, e pelo Poder Legislativo, representado pela Câmara de Vereadores. O Executivo é responsável pela implementação de políticas públicas, enquanto o Legislativo fiscaliza as ações do governo e cria leis que atendem às demandas da população local.

Nos últimos anos, o município tem passado por mudanças significativas na liderança política, com eleições que refletem o cenário nacional de polarização e alternância de poder. O prefeito em exercício, eleito pelo voto direto, enfrenta o desafio de equilibrar as expectativas da população com as limitações orçamentárias e os desafios regionais.

Além do prefeito e dos vereadores, outras figuras políticas influentes incluem lideranças comunitárias, representantes de movimentos sociais e autoridades ligadas a setores estratégicos, como segurança pública e meio ambiente. A presença de organizações não governamentais e o envolvimento da sociedade civil também têm um papel relevante no debate político local.

Desafios Enfrentados na Gestão Municipal:

A administração pública de Epitaciolândia lida com uma série de desafios, muitos dos quais são comuns a municípios de pequeno e médio porte na região Norte do Brasil. Entre os principais desafios estão:

- **Infraestrutura Deficiente:** Problemas em áreas como saneamento básico, pavimentação de vias e manutenção de espaços públicos ainda são recorrentes.

- **Saúde e Educação:** A oferta de serviços de saúde de qualidade é limitada, com dificuldades no acesso a especialidades médicas e equipamentos. Na educação, a carência de recursos e a necessidade de melhorias na formação de professores são questões constantes.

- **Segurança Pública:** A localização fronteiriça aumenta a vulnerabilidade do município a crimes transnacionais, como o tráfico de drogas e o contrabando, exigindo uma cooperação mais estreita com forças de segurança estaduais e federais.

- **Gestão de Recursos:** O orçamento limitado e a dependência de repasses do governo estadual e federal dificultam a execução de projetos de grande impacto. A busca por emendas parlamentares e convênios é uma estratégia comum para suprir essa carência.

Relação com o Governo Estadual e Federal:

Epitaciolândia mantém uma relação dinâmica com o governo do Acre e com o governo federal, especialmente em questões que envolvem segurança, desenvolvimento regional e políticas de fronteira. O apoio estadual é fundamental para a implementação de programas em áreas como saúde, educação e infraestrutura, enquanto o governo federal tem um papel importante no financiamento de obras e no fortalecimento da segurança da fronteira.

Essa relação, no entanto, pode ser influenciada por fatores políticos, como o alinhamento ou divergências entre os gestores municipais, estaduais e federais. Prefeitos que compartilham afinidades partidárias com os governos superiores podem ter mais facilidade em obter recursos e apoio político, enquanto divergências podem gerar entraves administrativos.

Outro aspecto relevante é a participação de Epitaciolândia em consórcios intermunicipais e programas regionais de desenvolvimento, que buscam integrar esforços para solucionar problemas comuns aos municípios da fronteira. Iniciativas de cooperação internacional, especialmente com a Bolívia, também estão presentes na agenda política local, considerando o impacto do comércio transfronteiriço e das questões ambientais.

O panorama político de Epitaciolândia é marcado por desafios complexos, que exigem uma gestão pública eficiente e uma articulação política estratégica. A cidade enfrenta obstáculos típicos de municípios de fronteira, mas também possui oportunidades únicas de desenvolvimento, especialmente se houver uma integração eficaz entre os diferentes níveis de governo e a sociedade civil.

A participação ativa da população, o fortalecimento das instituições democráticas e a transparência na gestão pública são fatores essenciais para o progresso político e social de Epitaciolândia nos próximos anos.

ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DE EPITACIOLÂNDIA

Epitaciolândia, situada na fronteira entre o Brasil e a Bolívia, é um município com características sociais e econômicas peculiares, influenciadas tanto por sua localização estratégica quanto pelos desafios históricos da região amazônica.

O município faz parte de uma área de intensa interação cultural, econômica e social, o que gera oportunidades e, ao mesmo tempo, desafios para o desenvolvimento local.

► **Condições de Vida da População e Indicadores Sociais**

Epitaciolândia possui uma população relativamente pequena, com características típicas de cidades da região Norte do Brasil. Os indicadores sociais refletem tanto os avanços obtidos nas últimas décadas quanto as dificuldades persistentes relacionadas ao acesso a serviços básicos e à qualidade de vida.

▪ **Educação:** O município conta com uma rede de escolas públicas que atende desde o ensino infantil até o ensino médio. No entanto, há desafios relacionados à infraestrutura das escolas, à formação de professores e à taxa de evasão escolar, especialmente no ensino médio. O acesso ao ensino superior é limitado, sendo necessário deslocamento para municípios vizinhos ou o uso de modalidades de ensino a distância.

▪ **Saúde:** O sistema de saúde em Epitaciolândia enfrenta limitações comuns em cidades de pequeno porte, como a escassez de profissionais especializados e a dependência de unidades de saúde de municípios maiores para atendimentos de maior complexidade. O acesso a serviços básicos de saúde é garantido pelo SUS, mas há desafios no que se refere à qualidade do atendimento e à oferta de medicamentos.

▪ **Habitação e Saneamento:** O déficit habitacional e a falta de saneamento básico adequado são problemas significativos. Muitos moradores ainda não têm acesso a redes de esgoto tratadas, o que impacta diretamente na saúde pública. Programas de habitação social têm sido implementados, mas não são suficientes para atender toda a demanda.

▪ **Segurança:** A proximidade com a fronteira boliviana traz desafios relacionados à segurança pública, com ocorrências de crimes transfronteiriços, como tráfico de drogas e contrabando. A presença de forças de segurança federais, estaduais e locais é fundamental para o controle dessas atividades.

► **Principais Atividades Econômicas e Desafios do Desenvolvimento Local**

A economia de Epitaciolândia é diversificada, mas ainda depende fortemente de atividades tradicionais e da dinâmica do comércio fronteiriço. O setor de serviços, o agronegócio e o comércio são os principais motores da economia local.

▪ **Agricultura e Pecuária:** A produção agrícola é voltada principalmente para o consumo local e o abastecimento de mercados regionais. Destacam-se o cultivo de mandioca, milho, frutas tropicais e a criação de gado para corte e leite. A agricultura familiar desempenha um papel importante na economia do município, com iniciativas de cooperativismo e produção sustentável.

▪ **Comércio Fronteiriço:** O comércio com a Bolívia é uma das atividades econômicas mais relevantes. A cidade se beneficia do fluxo de pessoas e mercadorias entre os dois países, o que impulsiona o comércio de bens de consumo, alimentos e produtos manufaturados. No entanto, a informalidade e o contrabando são desafios que impactam a arrecadação de impostos e a regularização das atividades econômicas.

▪ **Sector de Serviços:** O setor de serviços cresce à medida que a cidade se desenvolve, com destaque para o comércio varejista, serviços de transporte, alimentação e hospedagem. O turismo, embora ainda incipiente, tem potencial de crescimento, especialmente relacionado ao ecoturismo e ao turismo de fronteira.

Apesar dessas atividades, o município enfrenta desafios para diversificar sua economia e gerar empregos de qualidade. A falta de infraestrutura adequada, a limitada oferta de crédito para pequenos empresários e a dependência de políticas públicas para o desenvolvimento local são entraves significativos.

► **Impactos de Políticas Públicas no Cotidiano da Cidade**

As políticas públicas têm um papel crucial no desenvolvimento social e econômico de Epitaciolândia. Programas federais e estaduais impactam diretamente o dia a dia da população, seja na área da educação, saúde, habitação ou infraestrutura.

▪ **Programas de Transferência de Renda:** Iniciativas como o Bolsa Família (atualmente Auxílio Brasil) são fundamentais para a redução da pobreza e a garantia de uma renda mínima para muitas famílias. Esses programas contribuem para o acesso à alimentação, educação e saúde, embora não resolvam de forma definitiva as causas da desigualdade social.

▪ **Investimentos em Infraestrutura:** Obras de pavimentação, construção de escolas, postos de saúde e saneamento básico são essenciais para melhorar a qualidade de vida da população. No entanto, a execução dessas obras muitas vezes é prejudicada por questões burocráticas e pela falta de recursos.

▪ **Políticas de Desenvolvimento Sustentável:** O município participa de programas voltados para o desenvolvimento sustentável da região amazônica, que buscam conciliar crescimento econômico com a preservação ambiental. O incentivo à agricultura de baixo impacto ambiental e a valorização dos produtos da floresta são exemplos de políticas nessa área.

▪ **Cooperação Internacional:** Devido à sua localização, Epitaciolândia também é beneficiada por acordos de cooperação internacional, especialmente com a Bolívia, em áreas como segurança, saúde e comércio. Esses acordos visam facilitar o trânsito de pessoas e mercadorias, além de promover a integração econômica e cultural na região de fronteira.

Os aspectos sociais e econômicos de Epitaciolândia refletem tanto as potencialidades quanto os desafios de um município localizado em uma área de fronteira amazônica. O desenvolvimento da cidade depende de uma combinação de políticas públicas eficazes, participação da sociedade civil e integração com os países vizinhos.

A superação dos desafios relacionados à infraestrutura, saúde, educação e segurança requer um esforço conjunto entre os governos municipal, estadual e federal, além de uma gestão pública eficiente e transparente. O futuro de Epitaciolândia está ligado à sua capacidade de aproveitar suas vantagens estratégicas e implementar políticas que promovam o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DE EPITACIOLÂNDIA

Epitaciolândia, localizada em uma região estratégica na fronteira do Brasil com a Bolívia, enfrenta uma série de desafios que impactam diretamente seu desenvolvimento socioeconômico e político. No entanto, sua posição geográfica, suas riquezas naturais e o potencial de integração regional também oferecem oportunidades únicas para o futuro.

► **Questões Ambientais, Fronteiriças e de Segurança Pública**

A combinação de fatores ambientais, geográficos e sociais torna Epitaciolândia um município com desafios específicos, especialmente relacionados à sustentabilidade, à segurança e à gestão de fronteiras.

Desafios Ambientais:

A região amazônica, onde Epitaciolândia está situada, enfrenta pressões crescentes devido ao desmatamento, à exploração de recursos naturais e às mudanças climáticas. Esses fatores impactam diretamente o equilíbrio ecológico e a qualidade de vida da população local.

▪ **Desmatamento e degradação ambiental:** A expansão da agricultura e da pecuária, sem o devido planejamento sustentável, contribui para a perda de biodiversidade e o aumento da emissão de gases de efeito estufa.

▪ **Gestão de recursos hídricos:** O acesso à água potável e a conservação dos rios são questões críticas, considerando a dependência da população local desses recursos para o consumo e a produção agrícola.

▪ **Vulnerabilidade a desastres naturais:** Mudanças climáticas têm aumentado a frequência de eventos extremos, como enchentes e secas prolongadas, afetando a agricultura e a infraestrutura do município.

Desafios de Segurança Pública e Fronteira:

A localização de Epitaciolândia na fronteira com a Bolívia traz tanto oportunidades de integração econômica quanto desafios relacionados à segurança pública.

▪ **Criminalidade transnacional:** O tráfico de drogas, o contrabando e o tráfico de pessoas são problemas que afetam a segurança da região. O controle dessas atividades exige uma cooperação intensa entre as forças de segurança brasileiras e bolivianas.

▪ **Fronteira porosa:** A facilidade de circulação de pessoas e mercadorias sem o devido controle aumenta o risco de atividades ilegais. A falta de infraestrutura adequada para o monitoramento da fronteira dificulta a fiscalização eficiente.

▪ **Segurança urbana:** Além dos crimes de fronteira, o município enfrenta desafios relacionados à segurança no ambiente urbano, como furtos, violência doméstica e conflitos juvenis, que refletem problemas sociais mais amplos.

► **Iniciativas de Desenvolvimento Sustentável e Inclusão Social**

Apesar dos desafios, Epitaciolândia tem investido em iniciativas que visam promover o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Desenvolvimento Sustentável:

O conceito de desenvolvimento sustentável é fundamental para o futuro de Epitaciolândia, especialmente considerando sua localização em uma área de grande importância ambiental.

▪ **Agricultura sustentável:** Programas de incentivo à agricultura familiar e à produção orgânica buscam reduzir o impacto ambiental e aumentar a segurança alimentar da população. O uso de tecnologias de baixo impacto e práticas agrícolas regenerativas tem sido promovido por organizações locais e governamentais.

▪ **Conservação ambiental:** Iniciativas de preservação de áreas de floresta nativa e projetos de educação ambiental visam conscientizar a população sobre a importância da biodiversidade e da sustentabilidade.

▪ **Energias renováveis:** O investimento em fontes de energia limpa, como a solar, é uma tendência que pode transformar a matriz energética local, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e promovendo a autonomia energética.

Inclusão Social:

A inclusão social é um pilar essencial para o desenvolvimento de Epitaciolândia, considerando a diversidade cultural e os desafios socioeconômicos enfrentados por diferentes grupos da população.

▪ **Educação e qualificação profissional:** O acesso à educação de qualidade e à capacitação profissional é fundamental para a redução da desigualdade e o aumento das oportunidades de emprego, especialmente para jovens e mulheres.

▪ **Políticas de igualdade de gênero e direitos das minorias:** Programas voltados para a proteção dos direitos das mulheres, das populações indígenas e de outros grupos vulneráveis são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

▪ **Saúde e bem-estar:** O fortalecimento da rede de saúde pública, com foco na atenção básica e na saúde preventiva, é uma prioridade para garantir o bem-estar da população e reduzir as desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

► **Expectativas da População e Tendências para os Próximos Anos**

As expectativas da população de Epitaciolândia refletem o desejo por um futuro mais próspero, seguro e sustentável. O envolvimento da sociedade civil, o fortalecimento da governança local e o investimento em políticas públicas eficazes são fatores determinantes para o sucesso das iniciativas de desenvolvimento.

Participação Cidadã:

O engajamento da população nas decisões políticas e no controle social das políticas públicas é um indicativo de amadurecimento democrático. Movimentos sociais, associações comunitárias e conselhos municipais desempenham um papel importante na defesa dos interesses da comunidade e na fiscalização da gestão pública.

Tendências para o Futuro:

▪ **Integração regional:** A tendência é de maior integração com municípios vizinhos e com a Bolívia, por meio de parcerias em áreas como comércio, segurança e meio ambiente.

▪ **Tecnologia e inovação:** O avanço da tecnologia e da conectividade digital pode transformar a economia local, criando novas oportunidades de negócios e facilitando o acesso à educação e aos serviços públicos.

▪ **Desenvolvimento econômico diversificado:** O estímulo ao empreendedorismo, ao turismo sustentável e à economia criativa pode diversificar a base econômica do município, reduzindo a dependência de atividades tradicionais.

▪ **Fortalecimento das políticas públicas:** A continuidade e o aprimoramento das políticas públicas em áreas-chave, como saúde, educação, segurança e meio ambiente, serão fundamentais para o desenvolvimento sustentável de Eritaciolândia.

O futuro de Eritaciolândia será moldado pela capacidade de enfrentar seus desafios e aproveitar suas oportunidades de forma integrada e sustentável. O equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, a inclusão social e a preservação ambiental é essencial para garantir uma cidade mais resiliente, justa e próspera para as próximas gerações.

O papel do poder público, da sociedade civil e das parcerias regionais e internacionais será decisivo na construção desse futuro. Com planejamento estratégico, gestão eficiente e participação cidadã, Eritaciolândia pode se tornar um exemplo de desenvolvimento sustentável na região amazônica e na faixa de fronteira do Brasil.

O BRASIL E O ESTADO DO ACRE E SUAS ATUALIDADES SOCIAIS E POLÍTICAS

PANORAMA POLÍTICO ATUAL DO BRASIL E DO ACRE

O cenário político do Brasil e do Estado do Acre reflete uma combinação de desafios históricos e transformações recentes. O Brasil, como uma república federativa, possui uma complexa estrutura de governança que abrange o poder executivo, legislativo e judiciário em níveis federal, estadual e municipal. O Acre, um dos estados da Região Norte, destaca-se por suas particularidades políticas, sociais e econômicas, além de seu papel estratégico na preservação da Amazônia.

Nos últimos anos, o Brasil tem passado por intensas mudanças políticas, marcadas por crises institucionais, polarização ideológica e debates sobre reformas estruturais. O Acre, por sua vez, enfrenta desafios específicos relacionados à sua infraestrutura, desenvolvimento socioeconômico e políticas de preservação ambiental, dada sua localização geográfica e importância para a conservação da floresta amazônica.

► Estrutura do Poder Político no Brasil

O Brasil é uma república federativa presidencialista, composta por 26 estados, o Distrito Federal e mais de 5.500 municípios. A divisão dos poderes é feita da seguinte forma:

Poder Executivo:

▪ **Nível Federal:** Liderado pelo Presidente da República, responsável pela administração do país e implementação de políticas públicas.

▪ **Nível Estadual:** Cada estado tem um governador, que administra questões regionais e coordena políticas em parceria com o governo federal.

▪ **Nível Municipal:** Prefeitos e suas equipes cuidam da administração local.

Poder Legislativo:

▪ **Congresso Nacional:** Dividido entre a Câmara dos Deputados e o Senado Federal. O Congresso é responsável por elaborar leis e fiscalizar o Executivo.

▪ **Assembleias Legislativas Estaduais:** No Acre, a Assembleia Legislativa (ALEAC) desempenha papel fundamental na criação de leis estaduais e na fiscalização do governo estadual.

▪ **Câmaras Municipais:** Atuam em nível local, legislando e fiscalizando o poder executivo municipal.

Poder Judiciário:

Responsável por garantir o cumprimento das leis e a justiça no país. O Supremo Tribunal Federal (STF) é a instância máxima, enquanto os Tribunais de Justiça Estaduais, como o do Acre, atuam nas esferas regionais.

► Contexto Político Atual do Brasil

Nos últimos anos, o Brasil atravessou momentos de intensa instabilidade política, com destaque para:

▪ **Polarização Política:** O ambiente político nacional está dividido entre forças de direita e esquerda, com debates acirrados sobre temas como economia, direitos sociais e meio ambiente.

▪ **Crises Institucionais:** Conflitos entre os poderes, especialmente entre o Executivo e o Judiciário, geraram debates sobre o equilíbrio institucional.

▪ **Reformas Estruturais:** O país tem discutido e implementado reformas significativas, como a da Previdência, administrativa e tributária, que impactam diretamente a sociedade e a economia.

▪ **Política Internacional:** O Brasil tem buscado redefinir suas relações diplomáticas, equilibrando interesses com potências globais e organizações multilaterais.

O atual governo federal enfrenta desafios relacionados à recuperação econômica, à gestão de crises ambientais e à implementação de políticas públicas que promovam inclusão social.

► Panorama Político do Acre

O Acre, localizado na fronteira com o Peru e a Bolívia, possui uma trajetória política marcada por desafios relacionados ao desenvolvimento regional e à conservação ambiental. Alguns pontos importantes incluem:

Cenário Político Regional:

▪ **Governança:** O governo do Acre tem buscado equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental, dada a relevância da floresta amazônica.

▪ **Lideranças Políticas:** O estado tem representantes no Congresso Nacional que atuam em pautas importantes, como o desenvolvimento sustentável, a segurança nas fronteiras e a defesa dos povos indígenas.

▪ **Desafios Partidários:** O Acre também reflete o cenário nacional de polarização política, com disputas entre partidos de diferentes espectros ideológicos.

Temas em Destaque:

▪ **Desenvolvimento Sustentável:** O estado enfrenta o desafio de promover o crescimento econômico sem comprometer seus recursos naturais.

▪ **Segurança Pública:** A proximidade com a fronteira internacional torna o Acre vulnerável a questões como o tráfico de drogas e o crime organizado.

▪ **Infraestrutura:** Há uma demanda constante por melhorias em transporte, energia e acesso a serviços públicos de qualidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente Administrativo

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL (ESTATUTO DOS SERVIDORES E LEI ORGÂNICA MUNICIPAL)

LEI ORGÂNICA MUNICIPAL DE EPITACIOLÂNDIA

TÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º – O Município de Epitaciolândia, Unidade Territorial que integra a Organização Política – Administrativa da República Federativa do Brasil, e de autonomia política, administrativa e financeira.

Art. 2º – O Município reger-se-á pelo disposto nesta Lei Orgânica e pelas Leis que adotar, respeitando os princípios estabelecidos na Constituição Federal e Estadual.

Art. 3º – São fundamentos do Município:

A Soberania;

A cidadania;

A dignidade da pessoa humana, e

Os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.

PARÁGRAFO ÚNICO – Todo o Poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos, ou diretamente, nos termos da Constituição Federal, Estadual e desta Lei Orgânica.

TÍTULO II DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Art. 4º – O Município garantirá a imediata e plena efetividade dos direitos e garantias fundamentais, mencionados na Constituição da República e na Constituição do Estado, bem como daqueles constantes dos tratados e convenções internacionais firmados pela República Federativa do Brasil.

Art. 5º – Ninguém será discriminado, prejudicado ou privilegiado em razão do nascimento, idade, etnia, raça, cor, sexo, orientação sexual, estado civil, trabalho rural, por ter cumprido pena, nem por qualquer particularidade social.

Art. 6º – O Município estabelecerá, em Lei, dentro de seu âmbito de competência, sanções de natureza administrativa para o Servidor Municipal que infringir o disposto no artigo anterior.

Art. 7º – O Município atuará, em cooperação com a União e o Estado, visando coibir a exigência de atestado de esterilização e o teste de gravidez como condição ou permanência no trabalho.

TÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

CAPÍTULO I DO MUNICÍPIO

SEÇÃO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 8º – O Município de Epitaciolândia, pessoa jurídica de direito público no, no pleno uso de sua autonomia política, administrativa e financeira, reger-se-á por Lei Orgânica, votada e aprovada por sua Câmara Municipal.

Art. 9º – São Poderes do Município, independentes e harmônicos entre si. O Legislativo e o Executivo.

PARÁGRAFO ÚNICO – São símbolos do Município, a Bandeira, Brasão e o Hino, representativos de sua cultura e história.

Art. 10º – Constituem bens do Município, todas as coisas móveis e imóveis, direitos ações que a qualquer título lhe pertençam.

Art. 11º – A sede do Município dá-lhe o nome e tem categoria de cidade.

SEÇÃO II DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO

Art. 12º – O Município poderá dividir-se, para fins administrativos, em distritos a serem pelos organizados, supridos ou fundidos por lei após a consulta plebiscitária a nação diretamente interessada, observada a legislação estadual e o atendimento a requisitos estabelecidos no Art. 13º desta Lei Orgânica.

1º – A criação de Distrito poderá efetuar-se mediante fusão de dois sinais Distritos, que serão supridos, sendo dispensada nessa hipótese verificação dos requisitos do Art. 13º desta Lei Orgânica.

2º – A extinção do Distrito somente se efetuará, mediante consulta plebiscitária a população da área interessada.

3º – O distrito terá o nome da respectiva sede, cuja categoria será a lá. Art. 13º – São requisitos para a criação de Distritos:

I– População, eleitorado e arrecadação não inferiores a quinta parte da para a criação do Município;

II– Existência na provação – sede, pelo menos, cinquenta dias, escola pública, posto de saúde e posto policial.

PARÁGRAFO ÚNICO – A comprovação do atendimento as exigências enumeradas neste artigo, far-se-á mediante:

1.– Declaração, emitida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de estimativa de população;

2.– Certidão emitida pelo Tribunal Regional Eleitoral, certificando o número de eleitores.

3.– Certidão emitida pelo agente municipal de estatística ou pela repartição fiscal do Município, certificando o número de moradia.

4.– Certidão do órgão fazendário estadual e municipal certificando a arrecadação na respectiva área territorial;

5.– Certidão emitida pela Prefeitura ou pelas Secretarias de Educação, de Saúde e de Segurança pública do Estado, certificando a existência da escola pública e dos postos de saúde, do posto policial na aprovação – sede.

Art. 14 – Na fixação das divisas distritais serão observadas as seguintes normas:

I– Evitar-se-ão, tanto quanto possível, formas assimétricas, estrangulamentos e alongamentos exagerados;

II– Dar-se-á preferência, para a delimitação, as linhas naturais, facilmente identificáveis;

III– Na existência de linhas naturais utilizar-se-á linha reta, cujos extremos, pontos naturais ou não, sejam facilmente identificáveis e tenha condições de lidez;

IV– É vedada a interrupção de continuidade territorial do Município ou Distrito de Origem.

PARÁGRAFO ÚNICO – As divisas distritais serão descritas trecho a trecho, salvo, para evitar duplicidade nos trechos que coincidirem com os limites Municipais.

Art. 15º – A alteração de divisão administrativa do Município somente pode ser feita quadrienalmente, no ano anterior ao das Eleições Municipais.

Art. 16º – A instalação do Distrito se fará perante o juiz de Direito da Comarca, na sede do Distrito.

CAPÍTULO II

DA COMPETENCIA DO MUNICIPIO

SEÇÃO I

DA COMPETENCIA PRIVADA

Art. 17º – Ao Município compete prover a tudo quanto diga respeito ao seu peculiares e ao bem estar de sua população, cabendo-lhe privativamente, dentre outras, atribuições:

I– Legislar sobre assunto de interesse local;

II– Suplementar a Legislação Federal e Estadual no que couber;

III– Elaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado;

IV– Criar, organizar e Suprimir Distritos, observada a Legislação AL;

V– Manter, com a cooperação técnica e financeira da união e do programa de educação pré-escolar e de ensino fundamental;

VI– Elaborar o Orçamento anual e plurianual de investimentos;

VII– Instituir e arrecadar tributos. Bem como aplicar as suas rendas;

VIII_ Fixar, fiscalizar e cobrar tarifas ou preços públicos;

IX_ Dispor sobre organização, administração e execução dos locais;

X_ Dispor sobre a administração, utilização e alienação dos bens públicos;

XI_ Organizar o quadro e estabelecer o regime jurídico único dos funcionários públicos;

XII_ Organizar e prestar, diretamente, ou sob-regime de concessão missão, os serviços públicos locais;

XIII_ Planejar o uso e a ocupação do solo em seu território, almente em zona urbana;

XIV_ Estabelecer normas de edificação, de loteamento, de arruamento ornamento urbano e rural; bem como as limitações urbanísticas convenientemente a ação de seu território. Observada a Lei Federal;

XV_ Conceder a renovar licença para localização e funcionamento de estabelecimentos industriais, comerciais, prestadores de serviços, e quaisquer outros;

XVI_ Cassar a licença que houver concedido ao estabelecimento que nar prejudicial a saúde, a higiene, ao sossego, a segurança ou aos bons costumes, do cessar a atividade ou determinando o fechamento do estabelecimento;

XVII_ Estabelecer Serdões administrativas necessárias a realização de serviços inclusive a de seus concessionários;

XVIII_ Adquirir bens, inclusive mediante desapropriação;

XIX_ Regular a disposição, o traçado e as demais condições dos bens cós de uso comum;

XX_ Regulamentar a utilização dos logradouros públicos e ialmente no perimetro urbano, determinar o itinerário e os pontos de parada dos transportes coletivos;

XXI_ Fixar os locais de estacionamento de taxi ou demais veículos;

XXII_ Conceder, permitir ou autorizar os serviços de transportes coletivos e de taxi, fixando as respectivas tarifas;

XXIII_ Fixar e sinalizar as zonas de silêncio e de transito e tráfego em condições especiais;

XXIV_ Disciplinar os serviços de carga e descarga e fixar a tonelagem máxima permitida a vaiculos que circulam em vias públicas municipais;

XXV_ Tornar obrigatório a utilização da estação rodoviária, quando houver;

XXVI_ Sinalizar as vias urbanas e as estradas municipais bem como regulamentar e fiscalizar sua utilização;

XXVII_ Prover sobre a limpeza das vias e logradouros públicos, remoção e destino do lixo domiciliar e de outros resíduos de qualquer natureza;

XXVIII_ Ordenar a atividades urbanas, fixando condições e horários para funcionamento de estabelecimento industrial, comercial e de serviços, observados as normas federais pertinentes;

XXIX_ Dispor sobre os serviços funerários e de cemitério;

XXX_ Regulamentar, licenciar, permitir, autorizar e fiscalizar a fixação de cartazes e anúncios, bem como a utilização de quaisquer outros meios de publicidade e propaganda, nos locais sujeitos ao poder de policia municipal;

XXXI_ Prestar assistência nas emergências médico-hospitalar de pronto socorro, por seus próprios serviços mediante convenio com instituição especializada;

XXXII_ Organizar e manter os serviços de fiscalização necessários ao exercício de seu poder de policia administrava;

XXXIII_ Fiscalizar, nos locais de venda. Peso. Medidas e condições sanitárias dos gêneros alimentícios;

XXXIV_ Dispor sobre o deposito e venda de animais e mercadorias aprendidas em decorrência de transgressão da legislação municipal;

XXXV_ Dispor sobre registro, vacinação e captura de animais, com a finalidade precípua de erradicar as moléstias de que possam ser portadores ou transmissores;

XXXVI_ Estabelecer e impor penalidades por infração de suas leis e regulamentos;

XXXVII_ Prover os seguintes serviços;

_ Mercados, feiras e matadouro;

_ Construção e conservação de estradas e caminhos municipais;

_ Impedir o tráfego, de máquinas pesadas e caminhões toiros nas estradas municipais e vicinais. Que causam a destruição das mesmas na época chuvosa.

_ Transportes coletivos estritamente municipais;

_ Iluminação pública;

_ Dispor sobre o valor das tarifas nos ônibus coletivos através dos Poderes Executivo e Legislativo.

XXXVIII_ Regular o serviço de carros de aluguel, inclusive o uso de taxímetro;

XXXIX_ Assegurar a expedição de certidões requeridas às repartições administrativas municipais, para defesa de direitos e esclarecimento das situações, estabelecendo os prazos de atendimento;

1_ As normas de loteamento e arruamento a que se refere o inciso XIV desde o Artigo deverão exigir reservas de áreas destinadas a:

_ Zonas verdes e demais logradouros públicos;

_ Vias de tráfego e de passagem de canalizações públicas, de esgotos e de águas pluviais nos fundos do valões;

2_ A Lei complementar de criação da guarda municipal estabelecerá a organização e competência dessa força auxiliar na proteção dos bens, serviços e instalações municipais.

SEÇÃO II DA COMPETÊNCIA COMUM

Art. 18º _ é de competência administrativa comum do município, da União e do Estado, observada a Lei Complementar Federal o exercício das seguintes medidas:

I_ Zelar pela guarda da Constituição, das leis e das instituições democráticas e conservar o patrimônio público;

II_ Cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência;

III_ Proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico e cultural, os monumentos, paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;

IV_ Impedir a invasão, a destruição e a descaracterização de obras e de arte e de outros bens de valor histórico, artístico ou cultural;

V_ Proporcionar os meios de acesso à cultura, a educação e a ciência;

VI_ Proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas;

VII_ Preservar as florestas, a fauna e a flora;

VIII_ Fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar;

IX_ Promover programas de construção de moradias e as melhorias das condições habitacionais e de saneamento básico;

X_ Combater as causas da pobreza e os fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos;

XI_ Registrar, acompanhar e fiscalizar as concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais em seus territórios;

XII_ estabelecer e implantar política de educação para a segurança de trânsito.

SEÇÃO III DA COMPETÊNCIA SUPLEMENTAR

Art. 19º – Ao município compete suplementar a Legislação Federal e a Estadual no que couber e naquilo que dizer respeito ao seu peculiar interesse.

PARÁGRAFO ÚNICO: A competência previstaneeste artigo será exercida em relação as Legislações Federais e Estaduais no que digam respeito ao peculiar interesse municipal, visando a adaptá-la à realidade local.

CAPÍTULO III DAS VEDAÇÕES

Art. 20 – Ao Município é vedado:

Estabelecer cultos religiosos ou igrejas subvencioná-la embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles os seus representantes, relações de dependência ou aliança, ressalvadas na forma da Lei, a colaboração de interesse público;

II_ Recusar fé aos documentos públicos;

III_ Criar distinções entre brasileiros ou preferência entre si;

IV_ Subvencionar ou auxiliar de qualquer modo com recursos pertencentes aos cofres públicos quer pela imprensa, rádio, televisão, serviço de alto falante ou qualquer outro meio de comunicação, propaganda política-partidária ou fins estranhos à administração.

V_ Manter a publicidade de atos, programas, obras, serviços campanhas de órgãos públicos que não tenham caráter educativo, informativo ou orientação social, assim como a publicidade da qual contem nomes, símbolos, imagens que caracterizam promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos;

VI_ Outorgar isenções e anistias fiscais, ou permitir a remissão de dívidas sem interesse público justificado, sob pena de nulidade do ato;

V_ Manter a publicidade atos, programas, obras, serviços, campanhas de órgãos públicos que não tenha caráter educativo, informativo ou orientação social, assim como a publicidade qual contém nomes, símbolos ou imagens que caracterizam promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos;

VI_ Outorgar isenções e anistias fiscais, ou permitir a remissão de dívidas sem interesse público justificado, sob pena de nulidade do ato;

VII_ Exigir ou aumentar tributo sem Lei que o estabeleça;

VIII_ Instituir tratamento desigual entre contribuintes que encontram em situação equivalente, proibida qualquer distinção em razão ocupação profissional ou função pôr ela exercida, independentemente denominação jurídica doa rendimentos, títulos ou direitos;

IX_ Estabelecer diferença tributária entre bens e serviços, de qualquer natureza, em razão de sua procedência ou destino;

X_ Cobra tributos;

_ Em relação a fatos geradores ocorridos antes do início da vigência da lei que os houver instituído ou aumentado;

_ No mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a Lei que os instituiu ou aumentou.

XI_ Utilizar tributos com efeito de confisco;

XII_ Estabelecer limitações ao tráfego de pessoas ou bens pôr meios de tributos, ressalvada a cobrança de pedágio pela utilização de vias conservadas pelo Poder Público;

XIII_ Instituir imposto sobre:

_ Patrimônio, renda ou serviços da União, do Estado e de outros municípios;

_ Templos de quaisquer cultos;

_ Patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais, dos trabalhadores das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da Lei Federal;

_ Livros, jornais periódicos e o papel destinado a sua impressão;

1- A vedação do inciso XII, é extensiva às autarquias e às fundação instituídas e mantidas pelo Poder Público, no que se refere ao patrimônio, à renda e aos serviços, vinculados às suas finalidades essenciais ou às delas decorrente.

2 – As vedações dos incisos XIII, linha a, e do parágrafo anterior não se aplicam ao patrimônio, à renda e aos serviços relacionados com exploração de atividades econômicas regidos pelas normas aplicáveis e empreendimentos privados, ou em que haja contraprestação ou pagamento de preços ou tarifas pelo usuário, nem exonera o promitente comprador da obrigação de pagar imposto relativamente ao bem imóvel.

3 – As vedações expressas no inciso XIII alíneas B e C, compreendem somente o patrimônio, a renda e os serviços relacionados com as finalidade essenciais das entidades mencionadas.

4 – As vedações expressas nos incisos VII a XIII serão regulamentadas em Lei Complementar Federal.

TÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES

CAPÍTULO I DO PODER LEGISLATIVO

SEÇÃO I DA CÂMARA MUNICIPAL

Art.21 – O Poder Legislativo do município é exercido pela Câmara Municipal.

Parágrafo Único: Cada Legislativo terá a duração de quatro anos, compreendendo cada ano uma sessão legislativa.

Art.22 – A Câmara Municipal é composta de Vereadores eleitorais pelo sistema proporcional, como representantes do povo, com mandato de quatro anos.

1 – São condições de elegibilidade para o mandato de Vereador na forma da Lei Federal.

I_ A Nacionalidade brasileira;

II_ O pleno exercício dos direitos políticos;

III_ O alistamento eleitoral;

IV_ O domicílio eleitoral na circunscrição;

V_ A filiação partidária;

VI_ A idade mínima de dezoito anos;

VII_ Ser alfabetizado;

2 – O número de Vereadores será fixado pela Justiça Eleitoral, tendo em vista a população do município e observados os limites estabelecidos no art. 29, IV, da Constituição Federal.

Art.23 – A Câmara Municipal, reunir-se-á anualmente, na sede do município, de 15 de fevereiro a 30 de junho e de 1 de agosto a 15 de dezembro.

1 – As reuniões marcadas para essas datas serão transferida para o primeiro dia útil subsequente, quando recaírem em sábado, domingos ou feriados.

2 – A Câmara se reunirá em sessões ordinárias, extraordinárias ou solenes, conforme dispuser o seu regimento interno.

3 – A convocação extraordinária da Câmara Municipal; far-se-á:

I– Pelo Prefeito, quando este a entender necessária;

II– Pelo Presidente da Câmara, para tratar de interesse público;

III_ A requerimento da maioria absoluta dos membros da casa; em caso de urgência ou interesse público relevante.

4 – Na sessão legislativa extraordinária, Câmara Municipal somente deliberará sobre a matéria para qual foi convocada.

Art.24 – As deliberações da Câmara serão tomadas pôr maioria de votos, presente a maioria absoluta de seus membros, salvo disposição em contrário constante na Constituição Federal, nesta Lei Orgânica.

Art.25 – A sessão legislativa ordinária não será interrompida sem a deliberação sobre projeto de lei orçamentária.

Art.26 – A sessões legislativas ordinárias e extraordinárias, deverão ser realizadas na sala das sessões da Câmara Municipal de Eptaciolândia.

1-Comprovada a impossibilidade de acesso ao recinto da Câmara, ou outra causa que impeça a sua utilização, as sessões poderão ser realizadas em outro local a ser designado pôr 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara.

2-As sessões solenes poderão ser realizadas fora do recinto da Câmara.

Art. 27- As sessões serão públicas, salvo deliberação em contrário de 2/3(dois terços) dos Vereadores, adotada em razão de motivo relevante.

Art. 28- As sessões somente poderão ser abertas com presença de no mínimo 1/3 (um terço) dos membros da Câmara.

Parágrafo Único: Considerar-se-á presente a sessão o Vereador que assinar o livro de presença até o início da ordem do dia e participar dos trabalhos do plenário e das votações.

SEÇÃO II DO FUNCIONAMENTO DA CÂMARA

Art.29 – A Câmara Municipal reunir-se-á em sessão preparatória, a partir de 1 de janeiro do primeiro ano de legislatura, para posse de seus membros, eleição da Mesa Diretora e posse do Prefeito e Vice-Prefeito.

1– A posse ocorrerá em sessão solene, que se realizará independentemente de número (quórum), sobre a Presidência do vereador mais votado dentre os presentes.

Os vereadores prestarão compromisso e tomarão posse cabendo ao Presidente prestar o seguinte compromisso:

“Prometo cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal, observar as Leis, desempenhar o mandato que me foi confiado e trabalhar pelo progresso do município e bem estar de seu povo.”